Relatório Projeto 4.2 AED 2021/2022

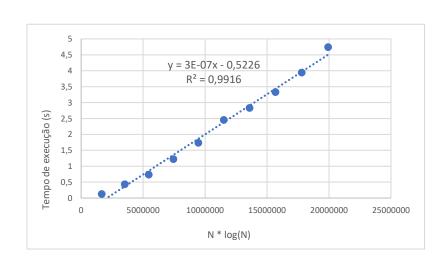
Nome: Sancho Amaral Simões Nº Estudante: 2019217590

PL (inscrição): PL2 Login no Mooshak: SanchoAmaralSimoes

Tabela (S3)

N	Tempo(s)
100000	0,1232
200000	0,4321
300000	0,7326
400000	1,2230
500000	1,7321
600000	2,4521
700000	2,8287
800000	3,3293
900000	3,9412
1000000	4,7421

Gráfico (S1)



(1) Descreva sucintamente as otimizações feitas ao QuickSort. A expressão O(f(n)) está de acordo com o esperado? Justifique.

As otimizações efetuadas no *quicksort* são ao nível da escolha do *pivot*: de maneira a equilibrar o tamanho de ambas os *subarrays* a ordenar pelas duas chamadas recursivas, é escolhido um *pivot* correspondente à mediana do *array* original. Deste modo, minimizase ao máximo o número de chamadas recursivas e, portanto, o número de operações de *push/pop* na stack o que origina uma considerável melhoria na eficiência temporal do algoritmo. A expressão Big-O prevista para a eficiência temporal do algoritmo é de $O(N \log(N))$, onde N é o tamanho do *input* (*raster*). Este facto é comprovado pela proximidade do valor R^2 de 1 patente no gráfico acima.

(2) Qual a expressão O(f(n)) para a complexidade espacial na solução S3? Justifique.

A expressão O(f(n)) para a complexidade espacial na solução S3 corresponde à complexidade espacial do *quicksort*, que é de O(N), onde N é o tamanho do *input* (*raster*), visto que o *quicksort* é um algoritmo que aplica o ordenamento *in situ*, isto é, no próprio *array*, sem recorrer à criação de *arrays* auxiliares, como por exemplo acontece no *merge sort*.